



ENTREVISTA PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DO PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Wagner; Cristiane Saueressig; Mariluzza Sott Bender;
Suelen Machado de Freitas

Introdução: O planejamento familiar, através do Sistema Único de Saúde, é um direito previsto pela Lei 9.263/1996, cuja norma foi atualizada pela Lei 14.443/2022. Dentre os serviços oferecidos à população estão os procedimentos de vasectomia e laqueadura tubária, que podem ser solicitados por homens e mulheres com idade mínima de 21 anos, independente do número de filhos vivos. A porta de entrada para a realização das cirurgias de esterilização através do SUS é a Atenção Primária, onde o sujeito expressa o desejo de realizar o procedimento cirúrgico. No município de Santa Cruz do Sul, antes da realização da cirurgia, o usuário é encaminhado para uma entrevista junto ao Planejamento Familiar, onde uma enfermeira realiza a orientação acerca do procedimento e uma psicóloga realiza a anamnese. **Objetivo:** O presente resumo tem por objetivo relatar a experiência de uma psicóloga residente no serviço de Planejamento Familiar do município de Santa Cruz do Sul. **Método:** A experiência relatada é parte do Programa de Residência Multiprofissional - Atenção Materno Infantil, e foi desenvolvida através da vivência no acompanhamento das entrevistas realizadas pela psicóloga do serviço, refletindo sobre os atendimentos realizados com homens e mulheres que buscam realizar vasectomia e laqueadura, no município de Santa Cruz do Sul. Estes atendimentos são realizados todas às quartas-feiras, pela manhã, junto ao antigo CEMAI - Centro Materno Infantil, sendo agendados até seis atendimentos por dia. **Resultado:** Através da observação dos atendimentos realizados entre abril e setembro de 2025, percebeu-se que, neste período, mais homens do que mulheres procuraram pelo procedimento. Grande parte destes



homens justificaram o desejo pelo procedimento a partir de aspectos financeiros. Já entre as mulheres, problemas no parto anterior, inadaptação aos anticoncepcionais, intercorrências durante as gestações prévias e facilidade em engravidar aparecem como fator decisivo para realizar a esterilização. Também é importante citar a identificação de sofrimento psíquico em alguns atendimentos e a realização de encaminhamentos para serviços especializados de saúde mental. **Conclusão:** O serviço de planejamento familiar e os procedimentos de esterilização não são amplamente divulgados no município de Santa Cruz do Sul, mesmo assim os postulantes ao procedimento enfrentam uma grande fila. Neste processo, a enfermeira tem papel fundamental de esclarecer sobre a cirurgia, enquanto a psicóloga, através da anamnese, avalia as implicações emocionais frente à escolha pela esterilização, favorecendo a conscientização destas. Além de ser, em alguns casos, o primeiro contato que o paciente tem com um profissional psicólogo, tornando-se um espaço de escuta, validação e acolhimento.

Palavras-chave: Planejamento familiar. Entrevista psicológica. Esterilização tubária. Vasectomia.